Escola Municipal Professor João Baptista – Ladário MS.

Atividades Pedagógicas Complementares – EJA 4ª Fase.

Professora: Sara de Oliveira Assumpção

Turno: Noturno Turma: 4ª F/B Ano: 2020

Disciplina: Língua Portuguesa

Quantidade de aula : 10

Data: de 16 à 30/09/2020.

ATIVIDADE PEDAGÓGICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

REGÊNCIA VERBAL

Regência, tanto a **regência verbal** como a regência nominal, é o processo em que um termo determinante rege outro determinado a ele, estabelecendo **relação de subordinação** entre os dois. A marca de subordinação costuma dar-se pela preposição que liga um termo ao outro ou pela ausência dela.

Veja também: A ou há?

Como ocorre a regência verbal?

Conforme o próprio nome já indica, a regência verbal trata da **relação de subordinação entre um verbo e outro termo**, sendo este o complemento e/ou a preposição.

Assim, quando um verbo é intransitivo (não precisa de complemento) ou transitivo direto (precisa de complemento, mas sem preposição), diz-se que ele não é regido por preposição. Veja nos enunciados a seguir:

→ **verbo** + complemento

- Os alunos **tinham** boas notas.
- Ele adorava **dirigir** o próprio carro.
- Você **terminou** o projeto?

Nos três exemplos, **o verbo não precisou ser regido por nenhuma preposição** para dar sentido ao enunciado.

Quando o verbo é **transitivo indireto**, diz-se que **uma preposição "rege" esse verbo**, ou seja, que a preposição é necessária para ligá-lo ao seu complemento e dar o significado adequado ao enunciado. Veja as frases:

→ **verbo** + **preposição** + complemento

- Ela **opinou sobre** o caso.
- É verdade que você **se divorciou do** João?
- Eu **me esforcei para** conseguir o emprego.

Nos três exemplos, o verbo é regido por uma **preposição que o liga ao complemento** para dar sentido ao enunciado: opinar sobre, divorciar-se de, esforçar-se para. O verbo depende da preposição, ou seja, está subordinado a ela.

Verbos com mais de uma regência

A preposição é tão importante que, muitas vezes, o **mesmo verbo** pode ser regido por **preposições diferentes** para indicar **significados diferentes**. Vamos analisar alguns casos muito frequentes:

→ **Aspirar/aspirar a**

- Sem preposição (transitivo direto) = "cheirar":
  Aspiraram as fragrâncias e decidiram o melhor perfume.
- Com preposição (transitivo indireto) = "ter por objetivo", "pretender":
  Aspiravam a cargos melhores na empresa.
  → **Assistir/assistir a**
- Sem preposição (transitivo direto) = "ajudar", "auxiliar":
  O enfermeiro **assistiu** o médico durante a cirurgia.
- Com preposição (transitivo indireto) = "ver", "presenciar", "acompanhar":
  Nós já **assistimos a** esse filme várias vezes, gostamos muito.
  → **Custar/custar a**
- Sem preposição (transitivo direto) = "ter valor":
  Aquela roupa **custou** muito caro.
- Com preposição (transitivo indireto) = "ser custoso a alguém":
  Custou ao jovem abrir mão do seu desejo.
  → **Implicar/implicar com**
  Sem preposição (transitivo direto) = "ter consequências":

- O cancelamento do cartão **implicará** uma multa.
- Com preposição (transitivo indireto) = "irritar", "provocar", "antipatizar":
- As crianças viviam **implicando com** o mais novo.
  → **Informar/informar a**
- Informa-se algo a alguém, portanto, é transitivo direto e indireto, tendo os dois complementos:
  Informei o episódio **à** gerente e **ao** supervisor.
  → **Visar**
  Sem preposição (transitivo direto) = "olhar", "avistar", "assinar":

- O caçador **visou** o alvo. / O cliente **visou** o cheque.
- Com preposição (transitivo indireto) = "ter por objetivo", "pretender":
- Elas **visavam ao** cargo mais alto da empresa.
  ATENÇÃO:
  Se há dois verbos com **regência diferente**, o ideal é construir a sentença de modo que se utilize a regência adequada para cada um deles. Observe:
  Fui e **voltei do** serviço.
  A construção anterior não segue a norma padrão, pois "fui", nesse contexto, exige a preposição "a" ou "para", enquanto "voltei" exige a preposição "de". Para tornar o enunciado adequado, seria necessário reconstruí-lo:

  Fui ao serviço e **voltei d**ele.
  Curiosamente, na **linguagem coloquial**, alguns verbos são frequentemente utilizados com a **preposição inadequada** do ponto de vista da norma padrão. É o caso dos verbos "chegar" e "ir", que devem ser regidos pela preposição "a" (que indica movimento), e não pela preposição "em". Observe:
- Cheguei em minha casa. — Inadequado
- **Cheguei à** minha casa. — Adequado
- Fomos no shopping. — Inadequado
- **Fomos ao** shopping. — Adequado

1) Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta.

(a) As crianças, obviamente, preferem mais os doces do que os legumes e verduras.
(b) Assista uma TV de LCD pelo preço de uma de projeção e leve junto um Home Theater!
(c) O jóquei Nélson de Sousa foi para Inglaterra visando títulos e euros.
(d) Construir impérios a partir do nada implica inovação e paixão pelo risco.
(e) A Caixa Econômica informou os mutuários que não haverá prorrogação de prazos.

2) Assinale a alternativa em que haja erro de regência verbal:

(a) Deu-lhe um belo presente de aniversário.
(b) Levei-o para o médico esta manhã.
(c) Gostamos deste novo filme.
(d) Fui no cinema ontem.
(e) O lenço caiu no chão

3) Assinale a frase onde a regência do verbo assistir está errada.

(a) Assistimos um belo espetáculo de dança a semana passada.
(b) Não assisti à missa.
(c) Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
(d) O técnico assistiu os jogadores.

4) Assinale a alternativa que preencha corretamente os espaços.

Posso informar _____ senhores _____ ninguém, na reunião, ousou aludir _____ tão delicado assunto.

(a) aos – de que – o
(b) aos – de que – ao
(c) aos – que – à
(d) os – que – à
(e) os – de que – a

5) Assinale a alternativa correta:

(a) Antes prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
(b) Prefiro aspirar uma posição honesta que ficar aqui.
(c) Prefiro aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
(d) Prefiro antes aspirar a uma posição honesta que ficar aqui.
(e) Prefiro aspirar a uma posição honesta a ficar aqui.

Oliveira Amaral Tania e Araújo Melo Aparecida Lucy - Coleção Tecendo Linguagens 8º ano – Editora IBEP - 5ª edição – São Paulo.2018

https://www.todamateria.com.br/exercicios-de-regencia-verbal/